

De vidraceiro a vice-governador

BRASÍLIA — Benedito Domingos (PPB) ocupa o mais alto cargo já conquistado por um pioneiro. É o atual vice-governador do Distrito Federal. Aos 65 anos, ele se vê duplamente recompensado por ser negro e de origem humilde. Quando desembarcou, em 1958, vindo de Minas Gerais, não podia ainda exercer a sua profissão de vidraceiro. Foi trabalhar como motorista de caminhão, carregando areia para a construção da capi-

tal. Assim que surgiu a demanda, Benedito Domingos começou a instalar vidros nos prédios recém-construídos.

Logo depois, abriu uma vidraçaria no Núcleo Bandeirante, uma cidade-satélite que se chamava Cidade Livre naquela época.

Muitos vidros para os ministérios saíram da loja de Benedito Domingos. Como empresário iniciou sua carreira política integrando o Conselho Consultivo

da Associação Comercial e Industrial de Taguatinga, hoje a principal cidade-satélite de Brasília com 300 mil habitantes. Foi em 1965. Passou pela presidência da entidade e da Associação Comercial do Distrito Federal. Ocupou o cargo de administrador de Taguatinga, foi secretário de habitação do Governo do Distrito Federal e um dos fundadores do PFL regional e nacional.

Seguindo trajetória idêntica a de quase todos os políticos, Be-

nedito Domingos passou por vários partidos. Antes de ser eleito vice-governador, Benedito Domingos foi terceiro secretário da Câmara dos Deputados. Evangélico, tem 6 filhos, 17 netos, três bisnetos e mora em Taguatinga. Recusou uma casa Lago Sul, bairro nobre de Brasília, oferecida pelo governo. Benedito garante que quer manter a mesma simplicidade, apesar do cargo que o faz andar com ajudante de ordens e guarda-costas. (V.R.)